

Evidências científicas em torno da Terapia Oceânica: compreender impactos e potencialidades na educação e inclusão social





CIIE

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO
e
INTERVENÇÃO EDUCATIVAS



**Faculdade de Psicologia e de Ciências da
Educação da Universidade do Porto**

Coordenador da Rede Europeia de
Peritos [NESET](#)



Membro do Conselho Editorial do
[Guia Europeu para as Escolas](#)



European Toolkit
for Schools

Pensar o projeto ONDA SOCIAL à luz das políticas europeias

Recomendação do Conselho da União Europeia sobre as políticas de redução do abandono escolar precoce (2011)

Medidas/Políticas

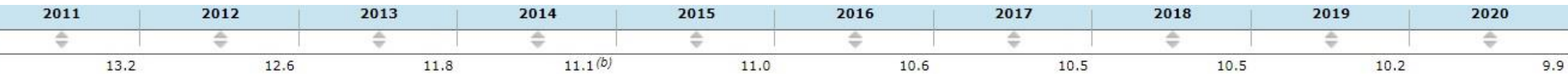
- Prevenção
- Intervenção
- Compensação



Assessment of the Implementation of the 2011 Council Recommendation on Policies to Reduce Early School Leaving

- Há um quadro geral positivo no que diz respeito ao impacto e influência da Recomendação de 2011 e os seus instrumentos políticos associados.**
- Todavia, muito mais precisa de ser feito para continuar a enfrentar a diversidade de desafios que contribuem para o abandono escolar precoce (AEP). Embora a taxa de AEP tenha diminuído globalmente na UE nos últimos anos, em 2018 ainda estava acima da meta de 10%.**


Dados da Eurostat (UE-27) relativamente ao número de abandonantes entre 2010-2020 ('early leavers from education and training')



1 em 10 jovens na União Europeia abandona precocemente a educação



A Recomendação do Conselho da União Europeia sobre as políticas de redução do abandono escolar precoce foi acompanhada por uma série de instrumentos para apoiar os Estados-Membros na sua implementação, tais como:

- Maiores oportunidades de financiamento para escolas e investigadores desenvolverem projectos ligados ao combate do abandono escolar precoce (através de Erasmus+, H2020 etc.). Incentivar projetos a nível nacional.
 - Troca de conhecimentos relevantes sobre como combater o abandono escolar precoce ([as recomendações do Grupo de Trabalho Temático sobre o abandono escolar precoce](#))
 - O Guia Europeu para as Escolas
- 

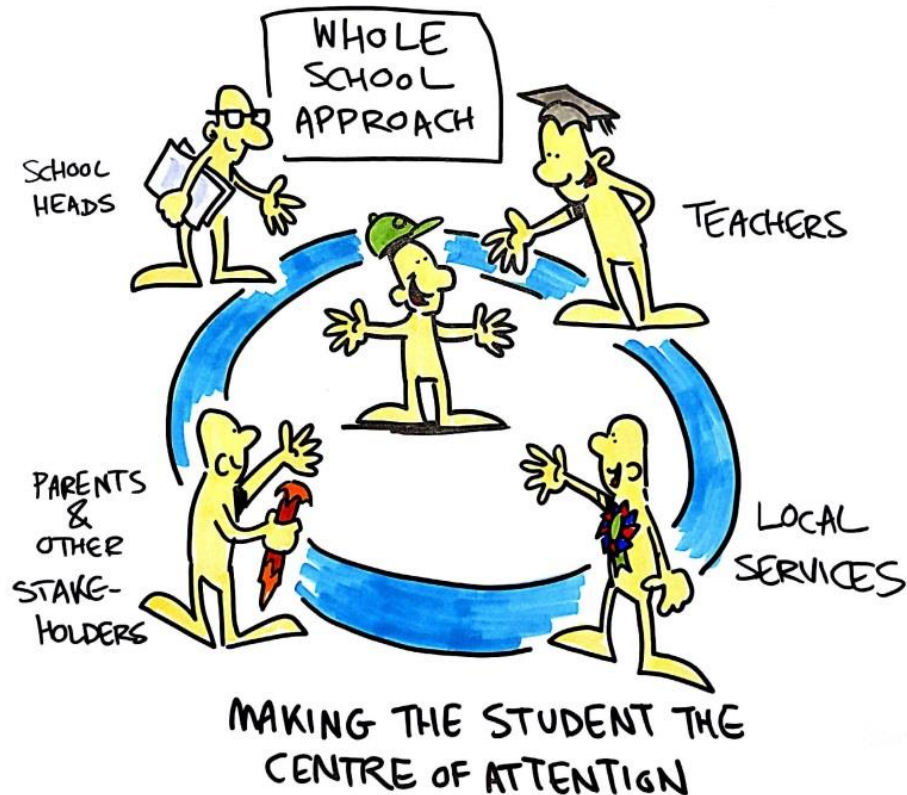


European Toolkit
for Schools

Promover a educação inclusiva e combater o abandono escolar precoce

www.schooleducationgateway.eu/europeantoolkitforschools

Uma abordagem escolar integrada ('whole-school approach') para combater o abandono escolar precoce



- ❑ Todos os atores se envolvem numa ação coesa, coletiva e colaborativa, assente na multidisciplinaridade e na diferenciação.
- ❑ Reconhecer que o abandono escolar precoce é um fenómeno complexo, dinâmico e multifacetado, que resulta de uma combinação de fatores sociais, económicos, educativos e familiares (muitas vezes associados a desvantagens socioeconómicas).
- ❑ Raramente se trata de uma decisão repentina e, normalmente, é o resultado visível de um longo processo de insucesso e desinteresse progressivo pela educação.

Guia Europeu para as Escolas

Dirigido a

- diretores de escola
- professores
- decisores políticos
- qualquer pessoa que trabalhe em/com escolas

Objetivo principal – disseminação de boas práticas

The screenshot shows the homepage of the European Toolkit for Schools. At the top, there is an Erasmus+ logo and navigation links for 'About', 'Support', 'English', and 'Log in / Register'. The main header features the 'European Toolkit for Schools' logo and the 'School Education Gateway' text. Below this is a navigation menu with links for 'ABOUT', 'SCHOOL GOVERNANCE', 'TEACHERS', 'SUPPORT TO LEARNERS', 'PARENTAL INVOLVEMENT', and 'STAKEHOLDERS INVOLVEMENT'. A breadcrumb trail reads 'Home > Resources > European Toolkit for Schools'. The main content area is titled 'European Toolkit for Schools Promoting inclusive education and tackling early school leaving'. It includes a list of questions to check if the user is interested in the resource, a 'Read more' link, and five action buttons: 'BROWSE LATEST RESOURCES', 'ASSESS YOUR SCHOOL', 'WATCH OUR VIDEOS', 'INDICATE YOUR INTERESTS', and 'SUGGEST A RESOURCE'. On the right side, there are two sidebars: 'Toolkit updates' with three bullet points about assessment, a new study, and Eurostat data; and 'Useful links' with four links to related resources.

Erasmus+

About | Support | English | Log in / Register

European Toolkit for Schools

School Education Gateway

ABOUT SCHOOL GOVERNANCE TEACHERS SUPPORT TO LEARNERS PARENTAL INVOLVEMENT STAKEHOLDERS INVOLVEMENT

Home > Resources > European Toolkit for Schools

European Toolkit for Schools

Promoting inclusive education and tackling early school leaving

- Are you interested in finding more effective ways to support your pupils?
- Do you want to improve attendance or reduce drop-out?
- Are you looking for ways to improve the involvement of parents in your school?
- Do you have a large number of pupils whose mother tongue is not your language of teaching?
- Are you considering introducing more collaborative approaches to teaching and learning?

Then read on! This online resource provides you with a range of materials designed to help you! [Read more](#)

BROWSE LATEST RESOURCES
Discover a growing collection of good practices and inspiring examples

ASSESS YOUR SCHOOL
Get a personalised report on your school's inclusion policies and practices

WATCH OUR VIDEOS
View inspiring reports of good practices

INDICATE YOUR INTERESTS
Retrieve documents and case studies that match your interests

SUGGEST A RESOURCE
Share a project or a whole-school approach on inclusive education

Toolkit updates

- Assessment of the implementation of the 2011 Council Recommendation on policies to reduce Early School Leaving (Executive Summary) (July 2019)
- New study on how to tackle early school leaving (March 2019)
- Latest EUROSTAT data on early school leaving (June 2018)

Useful links

- European Learning Space for Early School Leaving (ESLplus)
- European Agency for Special Needs and Inclusive Education
- Alliance for dropout prevention in Europe
- More stakeholders

Vídeo Good practice in Manchester

Pontos em comum com o projeto Onda Social

Sugerir um recurso

Suggest a resource

The European Toolkit for Schools is being continuously updated and enriched with new resources. If you are involved in a project or have developed an effective whole-school approach to prevent early school leaving you are more than welcome to share it with us. You can submit your resource by filling this form.

Thank you very much for sharing your experience and contributing to enrich the Toolkit!

Title *

Brief description of the measure *

Please limit your text to a maximum of 150 words

What was the main aim of the measure? *

Select

- 1. School governance
- 2. Teachers
- 3. Support to learners

Press "ctrl" / "cmd" to select multiple options

Select

- 1.1. School culture and climate
- 1.2. School planning and monitoring
- 1.3. School management

Press "ctrl" / "cmd" to select multiple options

Country *

Select

- Albania

Guidance

All the forms we receive are reviewed by the Editorial Board of the European Toolkit for Schools. The Editorial Board decides whether a proposed practice or document complies with the [agreed criteria](#). You may be contacted to clarify or add some information; it is therefore important to include in the form your e-mail address. Please consider adding pictures and videos, as this will make the resource more attractive.

Instructions

Practice

- Direct evidence: example from school or project which is monitored and provides own results and



European Toolkit
for Schools

Partilhe um projeto ou um exemplo de uma abordagem escolar integrada para promover uma educação inclusiva!

Pensar o projeto ONDA SOCIAL à luz das políticas europeias

Está atualmente em preparação uma nova iniciativa europeia intitulada ‘Percurso para o Sucesso Escolar’ no quadro da ‘concretização de um Espaço Europeu da Educação’ até 2025

- Reduzir o abandono precoce do ensino/formação (10% é ainda uma percentagem significativa).
- Apoiar os alunos na obtenção de um nível mínimo de proficiência em competências básicas (leitura, matemática e ciências) – conforme PISA 2018: 1 em cada 5 jovens de 15 anos na Europa carecem de competências adequadas neste campo.
- Promover ambientes de aprendizagem propícios e inclusivos, apoiados por uma forte cultura de bem-estar (PISA 2018: pertença a escola, bullying; saúde mental e Covid-19).

O que é 'Surf Therapy'?

- ❑ De acordo com o [International Surf Therapy Organisation](#), esta prática combina o surf com atividades estruturadas em torno da promoção do bem-estar psicológico, físico, e psicossocial, tendo surgido como uma ferramenta promissora de intervenção relativamente à saúde mental.

Com enorme potencial no campo da educação

- ❑ ... pela sua relação com a dimensão socioemocional e características associadas aos valores e ética do desporto.

Surf Therapy – um campo de intervenção e investigação

O campo do Surf Therapy é emergente, estando em contínuo desenvolvimento. A literatura disponível até à data tem mostrado a utilidade de intervenções através de Surf Therapy para melhorar um espectro diversificado de indicadores de saúde mental em várias populações vulneráveis (Drake et al. 2021).

Exemplos de populações-alvo

- jovens em risco de exclusão social (alguns institucionalizados)
- jovens com perturbações do desenvolvimento neurológico (e.g. autismo)
- jovens portadores de deficiências físicas e/ou intelectuais
- jovens que enfrentam problemas de saúde mental
- jovens de regiões expostas a conflito
- veteranos com traumas de guerra

Evidências científicas em torno do Surf Therapy

Wave Project

Com sede no Reino Unido, tem utilizado a Surf Therapy com jovens entre 8 e 18 anos que enfrentam problemas de saúde mental e/ou exclusão social. Num estudo pré e pós-projecto envolvendo 121 participantes, verificou-se que os/as participantes registaram melhorarias em termos de **capacidades sociais, confiança e auto-eficácia**. (Drake et al. 2021)

Surf-Salva Camp

Com sede em Lisboa, é um programa de oito sessões para jovens institucionalizados com idades entre os 10-16 anos que são vulneráveis a problemas de saúde mental e isolamento social. A avaliação revelou que a participação no programa está associada a melhorias nas capacidades de **auto-conhecimento, exploração, esforço e perseverança, resolução de problemas, gestão do tempo, competências de grupo, relações interpessoais e regulação emocional**. (Matos et al. 2017)

Wave by Wave
Lisboa

Waves for Change
África do Sul

Evidências científicas em torno do Surf Therapy*

Ocean Mind

- ❑ Com sede na Austrália, é um programa de seis semanas que envolve apenas 10 jovens por ciclo para permitir o desenvolvimento de relações mais próximas entre os/as jovens e também entre jovens e mentores.
- ❑ Muitos participantes relataram que através da oportunidade de aprender uma habilidade desafiante (como o surf), com apoio adequado para ter sucesso, experimentaram um **sentido de conquista e domínio**, manifestado através de sentimentos de orgulho pelo seu progresso.

Evidências científicas em torno do Surf Therapy*

Ocean Mind

- ❑ Diversos relatos de aprendizagens adquiridas através do Surf Therapy que se ‘transferem’ para um contexto mais amplo das vidas dos/as jovens.

Depois de aprender a surfar, descobri que sou bastante bom noutras coisas (fora do programa "Ocean Mind") quando de facto me dedico a isso. (Jovem, 13 anos)

- ❑ O coordenador do programa indicou que os/as participantes são encorajados a pôr em perspetiva as suas conquistas no surf e aplicá-las noutras campos das suas vidas.

Certifico-me de que tomo nota das crianças que dizem não pensar ser capazes de surfar, e quando conseguem, eu digo-lhes “Então disseste que não ias ser capaz?”. Isto mostra-lhes que tudo na vida se consegue, que podes alcançar tudo aquilo a que te propuseres. (Coordenador Ocean Mind)

Evidências científicas em torno do Surf Therapy*

Programa SURF.ART

- ❑ A intervenção estruturada promovida por este programa resultou em níveis reduzidos de:
 - ✓ problemas emocionais e de conduta
 - ✓ hiperatividade/falta de atenção
 - ✓ dificuldades de relacionamento entre pares

- ❑ Não se trata apenas de proporcionar uma experiência carregada de adrenalina. É preciso criar um ambiente onde possam aprender com segurança novos comportamentos e habilidades, com a ajuda de facilitadores atenciosos, motivados e capazes de motivar.

- ❑ Neste processo, as aprendizagens e comportamentos assim adquiridos podem ser transferidos para fora daquele ambiente específico (para a casa, a escola e a comunidade).

Evidências científicas em torno do Surf Therapy

- ❑ Um conjunto crescente de estudos em todo o mundo validam a sua utilização entre populações vulneráveis. (Matos et al. 2017)
- ❑ “Utilizar o surf como instrumento de intervenção psicoterapêutica parece ser benéfico para o estilo de vida saudável, bem-estar e competências pessoais e sociais em jovens inseridos em contextos de vulnerabilidade psicossocial”. (Matos et al. 2016, p. 445)
- ❑ A investigação aponta a Surf Therapy como uma estratégia promissora para jovens em risco, desde que haja um quadro teórico adequado, uma equipa sólida e bem formada e contínua supervisão e avaliação a nível psico-terapêutico. (Matos et al. 2017)
- ❑ Prática particularmente relevante na promoção da saúde mental. (Marshall et al. 2019)

Algumas reflexões em torno do Surf Therapy

- ❑ Estar num ambiente natural parece promover sentimentos positivos – *Estou feliz quando estou perto da água.* (Drake et al. 2021)
- ❑ O ambiente natural (e particularmente o mar) parece ser capaz de minimizar/regular emoções negativas – *Eu adoro estar no mar! É na verdade como se fosse o meu melhor amigo. Acalma-me sempre que lá vou / Do ponto da vista da raiva, consigo acalmar-me rapidamente quando estou no mar.* (Drake et al. 2021)
- ❑ O surf cria a sensação de algo maior do que nós próprios, o poder e a força do oceano, a vastidão. O oceano é imprevisível e desafiante, então o surf requer ler as ondas, tomar decisões e tolerar o fracasso. Isto promove o controlo interno, aliado a uma maior sensação de humildade e resiliência. (Matos et al. 2017)

Algumas reflexões em torno do Surf Therapy

- ❑ O surf como uma experiência que favorece a aprendizagem: “uma situação de aprendizagem extensiva que estimula muitos mais aspectos das personalidades dos alunos do que do que aqueles que são normalmente estimulados nas instituições de ensino” (Murphy-Lejeune 2003)
- ❑ A aprendizagem não é apenas sobre a aquisição de competências e conhecimentos, mas é um processo mais holístico: corpo, mente e emoções são intrínsecos à construção de experiências de vida que depois são integradas na biografia de cada indivíduo. (Morrice 2014)
- ❑ Incentiva a aprendizagem transformadora (Mezirow 1981), colocando os jovens perante ‘dilemas desorientadores’ em que os seus quadros anteriores de referência precisam de ser repensados para fazer sentido da nova experiência.

OBRIGADO PELA ATENÇÃO!

Referências bibliográficas

Drake, C. J., Keith, M., Dober, M. R., Evans, S., & Olive, L. S. (2021). A qualitative investigation into the perceived therapeutic benefits and barriers of a surf therapy intervention for youth mental health. *Complementary Therapies in Medicine*, 59.

Gomes, P., Fazenda, N., Gómez Baya, D., Rauktis, M. E., & Provost, G. (2020). Surf. Art in Portugal: Daring, Accomplishing and Transforming Portuguese Youth and Their Communities. *Global Journal of Community Psychology Practice* 11(2).

Marshall, J., Kelly, P., & Niven, A. (2019). “When I Go There, I Feel Like I Can Be Myself.” Exploring Programme Theory within the Wave Project Surf Therapy Intervention. *International journal of environmental research and public health*, 16(12).

Matos, M. G. D., Santos, A., Brito, C. F. C. D., Marta, F., Evangelista, E. S., Ferreira, J., ... & Mattila, M. (2016). O surf na promoção da saúde e bem-estar em jovens em contexto de acolhimento: avaliação de uma intervenção.

Matos, M. G., Santos, A. C., Fauvelet, C., Marta, F., Evangelista, E. S., Ferreira, J., ... & Mattila, M. (2017). Surfing for social integration: mental health and well-being promotion through surf therapy among institutionalized young people. *HSOA journal of community medicine & public health care*, 4(1).

Morrice, L. (2014). The learning migration nexus: towards a conceptual understanding. *European journal for Research on the Education and Learning of Adults*, 5(2), 149-159.

Murphy-Lejeune, Elizabeth. (2003). An Experience of Interculturality: Student Travellers Abroad. In Geof Alred, Mike Bryam, & Mike Fleming (Eds.), *Intercultural Experience and Education* (pp. 101–112). Multilingual Matters LTD.